

Artigo

Segurança como Direito Humano

Com a Constituição de 1988, iniciou-se no Brasil uma nova etapa para as políticas públicas. Foi instalada a possibilidade de construção de um processo democrático de abertura do Estado e participação da sociedade. Essa participação foi pensada como uma das mais poderosas ferramentas para a obtenção de uma gestão pública transparente. Uma das formas de tornar a participação realidade são as conferências. Desde então, já foram realizadas dezenas no Brasil (após 2003 foram quase 50), debatendo os mais variados assuntos, como meio ambiente, direitos humanos (que já está na sua 11ª edição), juventude, entre outras, com a participação de mais de 4 milhões de pessoas.

Embora já tenham sido realizadas muitas conferências, falta discutir de forma ampla e participativa um dos principais problemas da sociedade brasileira, seja nas regiões metropolitanas ou nas cidades do interior: a segurança pública. Parece que finalmente esse erro será corrigido. Vem aí a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública (Conseg).

Como conseguir cidades seguras? Existem muitas opiniões de como devemos proceder para termos sociedades seguras, nas quais as pessoas, independente de cor, raça, sexo, condição social, opção sexual, local de moradia etc vivam com segurança. Acho que elas vão se enfrentar na Conseg.

Umas apontam para uma reformulação total da polícia, outras acreditam que nossa sociedade está tão degradada que é a mais pura utopia pensar em uma polícia correta, sendo necessária, antes de tudo, a transformação da sociedade como um todo.

Mas também temos de transformar nossa polícia, ela tem que cuidar das pessoas. A polícia ao invés de ser temida e odiada, ao invés de ser vista como corrupta e assassina por grande parte da população (e infelizmente alguns policiais dão razão a estas acusações), precisa agir para ser respeitada, valorizada e vista como amiga. Difícil? Eu sei, ainda mais quando sabemos que integrantes das forças especiais da polícia se exercitam cantando que sua missão é entrar na favela e deixar corpos no chão. É difícil pois foi mostrado que a cartilha entregue aos recrutas da Polícia Militar está impregnada de preconceito e estereótipos, quando mostra uma pessoa negra como traficante e a pessoa branca como usuária.

Não sabemos se a realização da Conseg e a implementação do Pronasci darão o resultado esperado, pois apresentam algumas limitações importantes. O Pronasci, por exemplo, não fala nada do(a) jovem que não está ou esteve em conflito com a lei. Como fica a juventude que não aderiu ao crime mas não tem nenhuma perspectiva de mudar de vida? O que as comunidades e favelas oferecem para atender estes(as) jovens?

A tarefa é muito árdua, mas podemos ter cidades mais seguras e justas. Para que isso aconteça um passo importante foi dado: convocar cidadãos e cidadãs para o debate. Trabalhando de forma conjunta temos mais chances de transformar a segurança em um direito humano.

Luciano Cerqueira,
pesquisador do Ibase

Encontro Estadual Bancários do BB e CEF dão primeiro passo para Campanha 2009



Drawlio Joca

O SEEB/CE promoveu no dia 14/3, o Encontro Estadual dos Bancários do BB e da Caixa, que discutiram eixos de luta para este ano (**pág. 4**)

Seminário "Os trabalhadores não pagarão pela crise"

O encontro da CUT/CE versou sobre a crise econômica mundial e suas repercussões na vida do trabalhador (**pág. 2**)

As demissões são por precaução e não por crise, diz Ipea

A velocidade com que as indústrias têm demitido "não parece ser totalmente explicada pelas dificuldades no mercado de crédito" (**pág. 2**)

HSBC desrespeita os bancários

O banco descontou da segunda parcela da PLR dos bancários da área negocial o valor de seus programas próprios de remuneração (**pág. 3**)

Sindicato convoca Assembléia dia 17/3

Na pauta da assembléia a escolha dos delegados ao 2º Congresso da Contraf-CUT (**pág. 4**)

XV Congresso Nacional dos Funcionários BNB

Dias 24 e 25 de abril de 2009
Maceió - AL

Organização:



O objetivo principal é discutir e aprovar a pauta de reivindicações específicas do funcionalismo da instituição para a Campanha 2009 (**pág. 3**)

ÁGUAS: consumo exige atenção às marcas do mercado

Com a proximidade do Dia Internacional da Água, que ocorrerá no dia 22/3, o Sindicato dos Bancários do Ceará alerta a população para a qualidade da substância essencial à vida. O aumento da comercialização de águas minerais e de águas adicionadas de sais no Estado, nos últimos anos, torna cada vez mais difícil identificar quais marcas podem ser ingeridas e quais devem ser denunciadas.

Atualmente, trinta e quatro empresas estão autorizadas a revenderem água no território cearense (ver quadro). Porém, de acordo com a responsável técnica pelo setor de produto da vigilância sanitária da Secretaria de Saúde do Estado, Lúcia Sales, a legislação de 1999 permitiu a proliferação de empresas clandestinas, já que com a lei foi autorizada a produção de água purificada de sais. Enquanto as águas minerais passam pela vistoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), que envolve um processo longo e complicado, as águas com sais são verificadas apenas pela Anvisa.

Lúcia Sales afirma que as empresas cadastradas são monitoradas durante todo o ano pela Vigilância Sanitária. “Os produtos são coletados tanto na própria indústria como no comércio. Os exames das águas obedecem a um cronograma que possuímos e a casos de denúncias”, destaca. Ela explica que, primeiramente, os lotes são recolhidos e a validade é checada, para que depois sejam feitas análises físico-químicas e microbiológicas.

Se forem constatadas irregularidades, a Vigilância Sanitária vai à empresa, autua e passa a desenvolver um processo administrativo. Posteriormente, o órgão divulga para todos os municípios os resultados dos exames através de ofícios circulares. Apesar desses cuidados, para

Relação das empresas de Águas Minerais com registro no Ministério da Saúde

EMPRESA	LOCALIDADE
Acácia	Ipu
Adorágua	São Gonçalo do Amarante
Camboriú	Barbalha
Dulcinágua	Horizonte
Evian	Fortaleza
Indaiá	Fortaleza
Límpida	Aquiraz
Litorágua	Aquiraz
Naturágua	Fortaleza
Neblina	Guaramiranga
Olympia	Pacoti
Pacoty	Pacoti
São Geraldo	Juazeiro do Norte
Serra Grande	São Benedito
Serrabella	Crato

Relação das empresas de Águas Adicionadas de Sais com registro no Ministério da Saúde

EMPRESA	LOCALIDADE
Água de Fátima	Euzébio
Apodi	Tabuleiro do Norte
Aquavi	Pacatuba
Aurora	Beberibe
Bonágua	Fortaleza
Clara	Aquiraz
Clareza	Fortaleza
Fortágua	Fortaleza
Hialina	Senador Pompeu
Marinágua	Fortaleza
Nossa Água	Aquiraz
Ouro Azul	Fortaleza
Prisma da Serra	Pacoti
Ricca	Fortaleza
Sagrada	Aquiraz
Santa Mônica	Fortaleza
Santa Sophia	Fortaleza
São Francisco	Fortaleza
Uirapuru	Fortaleza

Informações atualizadas em 11/3/2009

Lúcia Sales, a população precisa estar sempre atenta para a qualidade da água. “É necessário ver se o produto está rotulado com o selo do Ministério da Saúde e

se não apresenta nenhuma alteração visual. Se a água não atender a esses requisitos, comunicar à Vigilância Sanitária”, ressalta.

SEMINÁRIO

“Os trabalhadores não pagarão pela crise” reúne sindicalistas na CUT/CE

A Central Única dos Trabalhadores, no Ceará (CUT/CE), realizou, no último dia 10/3, o Seminário “Os Trabalhadores Não Pagarão pela Crise”, sobre a crise econômica mundial e suas repercussões na vida do trabalhador. Na mesa de abertura, composta pela secretária da CUT/CE, Vera Level, do tesoureiro, Wil Pereira e do presidente Jerônimo do Nascimento, foi feito o destaque do papel da CUT e entidades filiadas, reunidas na defesa de uma economia mais sólida, onde todos os trabalhadores e trabalhadoras tenham como prioridade o desenvolvimento social. O encontro foi realizado no auditório da CUT Ceará, com a participação de representantes de vários sindicatos.

“Não há porque os empresários sacrificarem os trabalhadores e trabalhadoras. Nós, dirigentes sindicais, temos que estar preparados para enfrentar esse momento. Nós podemos unidos vencer, por isso já fizemos várias atividades para fortalecer a luta contra o patronato que usa a crise como desculpa para demitir, ou reduzir salários da classe trabalhadora”, completou Jerônimo.

O economista Reginaldo Aguiar, supervisor técnico do DIEESE, em “Desmistificando a crise” mostrou a evolução da crise financeira interna-

cional e os seus possíveis impactos na economia brasileira, como também as medidas adotadas pelo governo brasileiro para minimizar os efeitos da crise em todo o País.

O professor Horácio Frota, Coordenador do Mestrado de Políticas Públicas/UECE falou sobre “A crise e as políticas públicas” e, finalmente, o advogado Carlos Chagas, assessor jurídico do Sindicato dos Bancários do Ceará falou sobre “A Crise e as negociações coletivas de trabalho. Como proceder nas negociações? A Legislação do trabalho e a crise”.

Nos diálogos com a platéia foi analisado que a crise financeira é normalmente desencadeada quando há, em determinada nação, um maior número de agentes pessimistas em relação aos demais, o que não está acontecendo em nosso País. O economista Reginaldo Aguiar destacou que “há uma renovação da massa de investimento, não temos grandes problemas no Brasil, não há o que temer. Hoje o nosso mercado econômico é sustentável, como também a um progresso na massa de investimento, ou seja, a economia não parou, estamos vendendo, importando e exportando. Portanto, as expectativas são tranquilas”, disse Reginaldo.



Divulgação

ECONOMIA

Empresas brasileiras demitem por precaução e não por crise, diz Ipea

As empresas brasileiras estão demitindo pelo temor de que a situação da economia se agrave e não necessariamente por estar enfrentando dificuldades provocadas pela crise financeira internacional, segundo análise do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). A velocidade com que as indústrias têm demitido funcionários e reduzido produção “não parece ser totalmente explicada pelas dificuldades no mercado de crédito”, afirma o estudo.

“A explicação mais plausível para o agravamento da crise no Brasil parece ser a de que os agentes econômicos estão atemorizados e, em consequência, tomam a decisão mais racional do ponto de vista individual: reduzem de forma drástica suas despesas”, diz o Ipea. “Por um lado, os empresários arquivam projetos de investimento, reduzem custos e diminuem a produção e, pelo outro, os trabalhadores, com o temor do desemprego, reduzem o con-

sumo para aumentar sua economia”, acrescenta o documento.

Segundo o estudo, esse fenômeno deixou em terreno muito negativo tanto o crescimento econômico como o nível de emprego no primeiro trimestre do ano. O Brasil perdeu apenas em dezembro e janeiro cerca de 755 mil empregos formais.

O Ipea afirmou que, em uma conjuntura em que tanto empresas como trabalhadores reduzem suas despesas e comprometem o crescimento futuro, a única alternativa é elevar os gastos públicos.

O organismo sugere até mesmo que o Banco Central reduza a taxa básica de juros de 12,75% por ano para 7%, a fim de economizar recursos que poderiam ser destinados a investimentos. Segundo o Ipea, com taxas de juros de 7% ao ano o Governo economizaria entre 30 e 43 bilhões de reais que atualmente se destinam ao pagamento de juros por sua dívida pública.

ABORTO

Caso da menor de Pernambuco reabre discussão

Em Pernambuco, o caso da menina de nove anos que não levou ao fim uma gravidez de gêmeos, fruto de um estupro cometido pelo seu padrasto, reabriu a polêmica a respeito da realização do aborto no Brasil. O fato é mais um a fazer parte das estatísticas oficiais do Governo sobre a realização de abortos previstos em lei. Dados do Datasus revelam que, no ano passado, 3.050 abortos legais foram realizados no Brasil.

A Rede Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, cuja articulação em

Pernambuco participou dos encaminhamentos neste caso, primou pelo que está estabelecido na Norma Técnica de Prevenção e Tratamento dos Agravos Resultantes da Violência Sexual Contra Mulheres e Meninas, do Ministério da Saúde.

A secretária-executiva da Rede, Télia Negrão, ressalta que a entidade encaminhou à equipe do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros – CISAM, da Universidade de Pernambuco, manifestação de apoio e solidariedade à postura dos médicos que decidiram cumprir a norma, interrompendo a gravidez da

criança. O arcebispo de Olinda e Recife, Dom José Cardoso Sobrinho, declarou que as pessoas envolvidas no aborto cometeram pecado grave e seriam punidas com a excomunhão, a penalidade máxima prevista pela Igreja Católica.

A organização Católicas pelo Direito de Decidir também se posicionou a favor das atitudes da mãe da menina e dos médicos que realizaram o aborto. A presidente da ONG, Maria José Rosado, afirmou que a decisão tomada foi correta sob todos os pontos de vista, sendo a mais eticamente aceitável.

TRIBUNA
BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br

Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br

Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996

Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Marcos Saraiva – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Alan Rodrigues e Darlano Dídimo – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 – Tiragem: 11.500 exemplares

XV Congresso Nacional dos Funcionários ocorrerá dias 24 e 25/4, em Maceió

O XV Congresso Nacional dos Funcionários do BNB acontecerá este ano nos dias 24 e 25/4, em Maceió (AL), com o objetivo principal de discutir e aprovar a pauta de reivindicações específicas do funcionalismo da instituição.

Pela primeira vez, o evento será realizado antes da Conferência Nacional dos Bancários, que deverá ocorrer somente no mês de julho. A inovação foi uma determinação da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e vale também para a realização dos congressos dos funcionários do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

A Comissão Organizadora do Congresso, formada por representantes da Contraf-CUT, Fetec/NE, Feeb-BA/SE, Sindicato dos Bancários de Alagoas e coordenação da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB/Contraf-CUT), definiu a proporcionalidade de participação em um delegado para cada grupo de 50 funcionários ou fração superior a 25. A escolha dos delegados de base

obedecerá a critérios definidos por cada sindicato e deverá ocorrer no período de 30/3 a 15/4 de 2009, devendo a relação dos delegados, com os respectivos comprovantes de pagamento do rateio, ser encami-

nhados à coordenação do evento, impreterivelmente, até o dia 17/4, sob pena da não aceitação das inscrições pleiteadas.

Mais informações através do telefone: (85) 3252 4266 (Comissão Nacional).

NEGOCIAÇÃO

Dieese divulga estudo sobre reajustes salariais em 2008

Cerca de 88% das negociações trabalhistas realizadas em 2008 recompueram, no mínimo, a variação do INPC-IBGE, medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Esse é o resultado do balanço de desempenho das principais negociações salariais dos trabalhadores de todo o Brasil no ano passado, pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). É a décima terceira análise consecutiva realizada pela entidade, que estudou no ano passado 706 negociações dos trabalhadores da indústria, co-

mércio e serviços.

O resultado é semelhante ao apurado em 2005 – ano em que também 88% das categorias asseguraram reajustes em patamar igual ou superior à inflação – e ligeiramente inferior ao apurado em 2006 e 2007, quando houve maiores ganhos salariais.

Esse é o terceiro melhor resultado registrado desde o início da série de estudos, há 13 anos. Doze por cento das unidades de negociação não foram capazes, em 2008, de recompor o poder de compra, mas este resultado é bastante inferior à média de 33% apurada

desde o início da série, ou seja, no período entre 1996 e 2007.

A exemplo do que ocorreu em anos anteriores, é grande a concentração de reajustes em torno do INPC-IBGE. A distribuição dos reajustes mostra que além de 11% dos instrumentos terem apresentado correções iguais ao índice de inflação, uma grande parcela – 35%, ou 246 registros – mostram reajustes entre 0,01% e 1,0% acima do INPC-IBGE e uma quantia menor – 10%, ou 73 informações – tiveram seus salários corrigidos por percentuais inferiores àquele índice em 0,01% e 1,0%.

HSBC

Desconto dos programas próprios de remuneração é desrespeito aos bancários

Em mais um ato de desrespeito com seus funcionários, o HSBC descontou da segunda parcela da PLR dos bancários da área negocial o valor de seus programas próprios de remuneração (PPR e PTI, programa específico das gerências, que teve seu nome alterado para PSV), todos vinculados ao cumprimento de metas. As mudanças não foram sequer informadas à representação dos trabalhadores, que repudia essa atitude unilateral e absurda do banco.

Muitos gerentes não receberam um centavo sequer para compensar todo o esforço por cumprir as absurdas metas impostas

pela diretoria do banco. A notícia chegou juntamente com o anúncio do lucro do banco no Brasil, que atingiu R\$ 1,35 bilhão, 9% maior que em 2007 e recorde histórico para a empresa. O setor que mais se destacou foi justamente a área comercial, a mais prejudicada pela mudança na remuneração, que foi responsável por 37% do resultado da empresa. “Onde está a compensação aos trabalhadores brasileiros, maiores responsáveis pelos ganhos astronômicos da empresa? Como o banco pode tratar assim seus funcionários e ter a pretensão de ser a melhor empresa do sistema financeiro para se trabalhar?”, questiona

o diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e funcionário do HSBC, Humberto Silva.

Em contrapartida, a Contraf-CUT e seus sindicatos filiados se recusaram a assinar os acordos relativos aos programas próprios de remuneração por não concordar com mudanças propostas pelo banco, entre as quais estava o desconto do valor dos programas.

“Nós, trabalhadores, não podemos aceitar essa situação absurda imposta pelo HSBC. Precisamos nos mobilizar e cobrar do banco o respeito e a valorização todos os funcionários merecem”, afirmou Humberto.

PRIVADOS

Safrá cresce o lucro e erra ao demitir funcionários

Após a divulgação do balanço de 2008, na terça, dia 10/3, quando foi verificado o lucro líquido de R\$ 843,4 milhões – alta de 1,5% em relação a 2007 –, os Sindicatos dos Bancários irão cobrar do Safrá o início das recontrações de trabalhadores do setor de crédito consignado demitidos no ano passado.

O banco cometeu um grande erro estratégico ao demitir funcionários experientes e que conheciam profundamente a empresa em que trabalhavam. Depois

repetiu o equívoco ao contratar pessoas do mercado, mas que foram dispensadas rapidamente antes que pudessem produzir. O que prova, mais uma vez, que o sucesso dos bancos depende e muito dos bancários. A elevação do lucro poderia ter sido maior se o Safrá não demitisse esses trabalhadores.

Ainda segundo o balanço divulgado, o patrimônio líquido médio da instituição apurou um retorno anualizado na ordem de 20,94%.

INTEGRAÇÃO

Caixa promove Seminário para 34 novos bancários

Novos bancários da Caixa participaram na última semana, de 9 a 13/3, de um Seminário de Integração, que aconteceu no Hotel Blue Tree, na Praia de Iracema. Participaram do seminário, 34 novos bancários admitidos pela Cai-

xa, que serão lotados 29 no Ceará, quatro no Maranhão e um no Piauí. Falou em nome do Sindicato dos Bancários do Ceará e da Apcef, o diretor Laércio Alencar, que ressaltou a importância das duas entidades na vida nos empregados.

Foto: Drawlio Joca



CAIXA

Empregados aprofundam debate sobre PCC

Na última quarta-feira, dia 11/3, os empregados da Caixa Econômica Federal realizaram uma reunião do GT responsável por debater uma proposta de Plano de Cargos Comissionados (GT PCC). Os representantes dos trabalhadores aprofundaram as questões apresentadas durante a oficina realizada no último dia 16/2. Segundo o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Marcos Saraiva, os principais pontos debatidos foram o piso de mercado, Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado (CTVA), encarecimento e jornada, além dos itens aprovados no último Conecef. O encaminhamento da reunião será a formulação de uma proposta bruta que será debatida pelo GT PCC pela assessoria técnica do Dieese.

SUGESTÕES – Os representantes dos trabalhadores ainda estão aguardando informações estatísticas solicitadas ao banco sobre

a atual condição dos trabalhadores no atual plano para embasar os parâmetros da nova proposta. O GT também está realizando um levantamento de planos de outros bancos e empresas públicas. Os membros do grupo estão recebendo contribuições dos empregados para a formulação da proposta. Para colaborar, enviem suas sugestões para endereço eletrônico: comissaopcccaixa@fenae.org.br

As propostas deverão ser formatadas para discussão no próximo Conecef, que acontecerá entre os dias 23 a 25 de abril. Pelo acordo, o banco deve finalizar a proposta até 30 de junho e implementá-la até 31 de dezembro deste ano.

A Caixa divulgou comunicado informando que o processo de avaliação para efeitos de promoção por mérito será prorrogado para o mês de abril. Segundo o banco, o atraso acontece por problemas operacionais encontrados pela empresa para realizar as avaliações.

BB E CAIXA FEDERAL

Definidos eixos e delegados para o Encontro Regional

Fotos: Drawlio Joca



Definir eixos de luta para 2009 dentro da Campanha Salarial foi um dos principais objetivos do Encontro Estadual dos Bancários do Banco do Brasil e Caixa, realizado no último sábado, dia 14/3, pelo Sindicato dos Bancários do Ceará. O evento contou com participação expressiva de trabalhadores dos dois bancos.

Na análise de conjuntura, a crise e seus efeitos na classe trabalhadora foi abordada pelo secretário geral da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro. Ele destacou que “o PIB do Brasil não tem dependência do crédito lá fora e essa crise é centrada na questão do crédito”. Lembrou que o Brasil tem diversificado sua pauta de exportações e cresceram os investimentos públicos internos, o que significa que o cenário no País é outro com relação à crise, sem motivos para pânico.

Carlos Cordeiro condenou os empresários, especialmente os banqueiros que, em nome da crise, demitem ou reduzem salários, implantando verdadeiro terrorismo aos trabalhadores. “Os empresários e banqueiros estão se aproveitando da crise para demitir”. Segundo pesquisa da Contraf-CUT, a rotatividade do setor bancário brasileiro é muito grande. Os bancos demitem funcionários e em seguida contratam novos com salários 40% mais baixos.

O presidente do SEEB/CE, Marcos Saraiva, destacou a importância da união dos bancários para garantir direitos e avan-

çar em novas conquistas, especialmente na Caixa com a melhoria do PCS e PFC. Já o diretor Carlos Eduardo enfatizou que entre os eixos de luta dos bancários do BB destaca-se a implantação do PCS.

No Encontro foram abordados os temas a serem encaminhados ao Encontro Regional do

BB e Caixa, a ser realizado pela FETEC/NE, nos dias 3 e 4 de abril, em Recife e para esse encontro foram escolhidos os delegados do Ceará. Foram discutidos ainda os XX Congresso Nacional dos Funcionários do BB (24 a 26/4) e o XXV Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef, de 23 a 25/4).

SANTANDER-REAL

Fechado acordo de incentivo à aposentadoria e abertas inscrições do auxílio-educação

Em reunião realizada na sexta-feira, 13/3, entre representantes dos bancários e do grupo Santander, ficou acertado um acordo de incentivo à aposentadoria e de licença remunerada, como um dos mecanismos para reduzir os impactos de demissões no banco espanhol no Brasil, que incorporou o Real.

Para o acordo valer, será necessária aprovação em assembléia, que deverá ocorrer entre 16 e 24/3, com previsão de assinatura no dia 30/3. Caso seja aprovado, o acordo valerá para os bancários do Santander e do Real. Mesmo após a aprovação em assembléia, a adesão será voluntária para o trabalhador.

Licença remunerada pré-aposentadoria – Os bancários que estiverem até a dois anos de requererem a aposentadoria poderão optar pela licença remunerada e gozará nos últimos 12 meses, que prevê o pagamento de todos os direitos, exceto vale transporte.

Programa de incentivo à aposentadoria – Os bancários aposentados que ainda estão trabalhando há mais de 15 anos de banco ou mais terão direito a um abono indenizatório se deixarem a instituição. Quem esti-

ver em condições de se aposentar também terá esse direito. O abono varia de acordo com a faixa salarial, conforme explicado no quadro.

Os bancários entre 21 e 25 anos de banco terão um acréscimo de 10% sobre o valor do abono, de acordo com sua faixa salarial. De 26 anos a 30 anos, 15% de acréscimo. De 31 anos em diante, o acréscimo será 20%.

Auxílio-Educação – Valeu a pressão dos bancários e das entidades sindicais. O Santander, finalmente, decidiu abrir inscrições para as bolsas de estudo de 2009. O formulário para obter o auxílio está na intranet do banco e as inscrições vão até o próximo dia 26/3. Graças as negociações entre a Comissão de Organização dos Empregados (COE) e representantes do Santander, foram conquistadas ainda melhorias no auxílio. O banco concordou com a ampliação de mil para 1.250 bolsas a serem concedidas aos trabalhadores com mais de quatro meses de empresa. Serão beneficiados os que frequentam cursos afins e de primeira graduação. O valor do custeio é de 50% da mensalidade, mas o teto que era de R\$300,00 aumentou para R\$330,00.

CONFIRA O VALOR DO ABONO DO PROGRAMA DE INCENTIVO À APOSENTADORIA

Até R\$ 2.000,00	Abono de R\$ 4.000,00
De R\$ 2.000,00 até R\$ 4.000,00	Abono de R\$ 6.000,00
De R\$ 4.000,00 até R\$ 8.000,00	Abono de R\$ 9.000,00
De R\$ 8.000,00 até R\$ 12.000,00	Abono de R\$ 12.000,00
Mais de R\$ 12.000,00	Abono de R\$ 16.000,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 07.340.953-0001-48, Registro Sindical nº 208.327-59, por seu presidente, convoca seus associados, empregados em empresas do ramo financeiro, da sua base territorial, para a Assembléia Extraordinária que será realizada dia 17 do mês de março de 2009, às 18h30min, em primeira convocação e às 19:00 horas, em segunda convocação, em sua sede (Rua 24 de Maio, nº 1289 – Fortaleza(CE), para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1 – Eleição de Delegados para o 2º Congresso da CONTRAF-CUT. Fortaleza(CE), 13 de março de 2009.

Marcos Aurélio Saraiva Holanda (Presidente)

TOUROS TOQUES

Pensar cansa!

Estudo publicado pelo “The Journal of Applied Physiology” atesta que esforços mentais cansam mais do que esforços físicos. A pesquisa mostrou que não houve diferenças significativas nas medições fisiológicas das pessoas (frequência cardíaca, pressão etc) sob as duas condições, mas o registro de que 15% dos participantes se cansaram mais rapidamente após o exercício mental levou à conclusão divulgada pela publicação, semana passada, na Inglaterra.

Fim do privilégio

Privilégio dos bacharéis e religiosos, a cela especial caminha para a extinção, mas permanece o privilégio para políticos e autoridades. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou a redução da lista de pessoas que têm direito à prisão. O texto do projeto de lei aprovado exclui do benefício às pessoas com curso superior, padres, pastores, bispos evangélicos e pais de santo, além de cidadãos com títulos recebidos pela prestação de relevantes serviços. O projeto já foi aprovado na Câmara.

Previ esclarece sobre repasse de superávit

A respeito do Fato Relevante publicado pelo Banco do Brasil, em que se afirma que estão sendo contabilizados em seu balanço valores relativos à parcela do Superávit da Previ, esclarecemos que tal medida não decorre de nenhuma decisão sobre utilização do Superávit e nem a qualquer repasse de valores da Previ ao Banco. O que o BB está fazendo decorre da interpretação das normas contábeis a que o Banco está sujeito, e que lhe permitem reconhecer em seu Balanço, antecipadamente, valores a respeito dos quais julga que terá direito em função das normas vigentes. No presente caso, o que aconteceu de novidade em 2008 foi a edição da Resolução CGPC 26, que trata da destinação dos superávits dos fundos de pensão.

“Esta é uma oportunidade única para termos uma taxa de juros civilizada no País, sem aventuras e sem perdermos uma vírgula dos avanços sociais que conquistamos”

Disse a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, sobre a queda da taxa de juros

Vestibular

O Ministério da Educação quer mudar a forma de seleção das universidades e alterar os vestibulares. Em reunião com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), o ministro da Educação, Fernando Haddad, acertou, dia 11/2, com os reitores a montagem de um grupo para desenvolver um novo modelo de prova. O ministro põe na conta das provas malfeitas alguns dos problemas atuais do ensino médio, com uma educação voltada, segundo ele, para a memorização, e não para desenvolver a capacidade de raciocínio. “O vestibular é realmente muito arcaico. Hoje precisamos muito mais saber se o aluno consegue aprender do que medir o que ele sabe. Precisamos realmente alterá-lo”, disse.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTFOLIO OU SINDICO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALLECIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

9912180326-DR/CE
SIND. DOS BANCÁRIOS
Mala Direta
Postal

